



dynamickids

ALUGUER DE INSUFLÁVEIS
RESERVE JÁ 918 789 192

Notícias de

Distribuído no Concelho de Loures

Expresso

LOURES

ANO 6 | Nr.66 MENSAL | 4 DE OUTUBRO DE 2019 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira
Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

RTL
cooptaxisloures.pt
outras redes
(91/93/96)
21 941 6666

Taxiclick
táxi para smartphones
A SUA APP

AMIANTO NAS ESCOLAS

Deputados e representantes de vários partidos debateram inação dos governos.

Pág. 15

APOIO PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Câmara de Loures aprova posto de atendimento e distribuição de ração, cuidados médico-veterinários e identificação eletrónica para animais a cargo de famílias carenciadas.

Pág. 6

LOURES MAIS SOLIDÁRIO

Verbas concedidas às instituições sociais do concelho triplicadas. Mais de 350 mil euros para 53 instituições.

Pág. 9



EM MOSCAVIDE

ALOJAMENTO LOCAL SUSPENSO

Uma medida de prevenção contra o aumento do preço das rendas.

Pág. 10 e 11

ZONA ÓPTICA

CUIDAMOS DOS SEUS OLHOS



Cristina Fialho
Chefe de Redação

Não sei se o leitor tem a mesma ideia que eu, que este ano está a passar a correr. 2018 foi péssimo para mim e conheço quem partilhe da mesma opinião e lá comemos as passas a fazer resoluções. Ainda lhes sinto o gosto (das passas) e já planeio as de 2020 (as resoluções).

O verão, nem o vi. Míseros fins de semana de praia e piscina entre casamentos de amigos e escapadelas até às costas aqui perto.

Já passou o regresso às aulas e estamos na época da abóbora e as escolinhas preparam o halloween.

Hoje, 4 de outubro é o dia Mundial do Animal, aproveito para felicitar todos os que dedicam a sua vida a cuidá-los, a protegê-los e aos mesmos que nos brindam com toda a dedicação do mundo. Já agora à minha amiga que faz anos neste dia (parabéns Andreia).

Dia 11 é o dia de quem se assumiu como gay. O "coming out day" celebra quem enfrenta o preconceito, a diferença e a sua unicidade e luta por uma



OUTUBRO OU NADA

sociedade onde todos são aceites.

Na verdade há dias para tudo e todos os dias há uma celebração. Sabia que dia 16 é o dia do chefe? Ou que dia 21 é o dia da maçã? Exacto... não sabemos mais o que inventar.

Sempre serve para escrever umas coisas nas redes sociais ou fazer umas receitas a condizer. Pelo sim pelo não, é

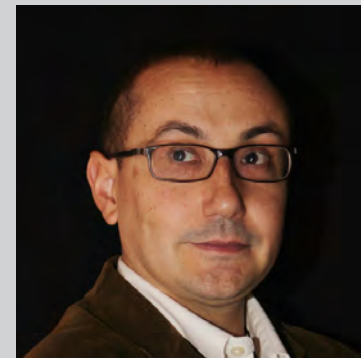
época de comer castanhas e sopa de abóbora que se aproveita a casca para as lanternas do dia das bruxas e depois vai para a panela.

E nisto passa-se um ano, queixamo-nos que os dias passam devagar no trabalho, o fim de semana passa a correr, o fim do mês nunca mais chega, onde é que se meteu o agosto? Andamos confusos e desfasados, desa-

linhados e destemperados. Ainda mal guardei o bikini e já andei de botas. As estações do ano baralham-se e medem-se pelas promoções do Pingo Doce, já só sei em que época do ano estou pelo legume que está em promoção.

Ou pelas notícias. Estamos em época de eleições.

Não se esqueça de ir votar.



Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CICUTA

A ANGÚSITA DO PENALTY

A Angústia do Guarda-Redes Antes do Penalty, de Peter Handke, é um livro interessante da década de 80 do século passado se bem me recordo. Mais tarde também surgiu um filme brasileiro de nome muito parecido.

A angústia pode demonstrar tensão mas, por outro lado relata o comprometimento.

O artista tem um nervoso miudinho antes de subir a palco, por muita experiência que tenha. É bom. É sinal que está motivado em brilhar.

E nós. Será que sentimos angústia antes de votar? Muitos de nós abdicaram desse direito e obrigação essencial. Já não nos causa tensão votar, por vezes causa-nos tensão não saber em quem votar. Saiba ou não saiba que escolha quer fazer no domingo, não deixe de a fazer. Não só pela memória dos muitos que por nós lutaram para que tal fosse possível mas, também para que o tal regime não caia em desgraça. Sabemos das suas imperfeições. Das suas desvantagens mas, a verdade é que vivemos em paz em Portugal e na Europa há um longo período, e todos os outros regimes testados se prestaram a guerras e por vezes a genocídios.

Escolha o que entender mas, escolha, não dê espaço a que outros modelos arcaicos possam ressurgir.

Por vezes, nalguns jantares com amigos, falamos de uma refundação, da recriação do modelo democrático. Falamos de conselhos de sábios eleitos e nomeados, de ministros nomeados e destituídos por curriculum vitae e que podem ser portugueses ou estrangeiros, pelo menos nalgumas pastas, de sistemas de eleição direta para a presidência e indireta para os governos. Mas são isso, apenas conversas em que acreditamos naquele copo de vinho, sem testar, sem termos a responsabilidade de pensar nisso a sério. Difícil é gerir todos os dias uma freguesia, uma associação, uma autarquia, um ministério, um instituto público ou mesmo um governo.

Sabemos que muitas coisas podem mudar mas, historicamente, sabemos que tudo tem de ser feito com tranquilidade, porque os movimentos bruscos dão mortos. E isso é pior que uma democracia falida.

Vive-se uma certa angústia. A verdade é que por um lado é bom. É porque ainda nos importamos. Quando deixarmos de a sentir.... É hora de partir... Platão dizia que «A democracia, que é uma forma encantadora de governo, é cheia de variedade e desordem, e dispensa igualmente uma espécie de igualdade para os iguais e para os desiguais.», enfim passaram muitos anos.... Mas o homem sabia o que dizia.

No domingo faça um esforço, angustie-se mas, vote!

PS: Este artigo é estupidamente escrito com o novo acordo ortográfico.

Geral

219 456 514 | geral@ficcoesmedia.pt

Editorial

cristina_fialho@ficcoesmedia.pt

Comercial

noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt



Notícias de Loures | www.noticias-de-loures.pt

Ficha Técnica

Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio

Chefe de Redação: Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas

Colaborações: ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, João Alexandre,

João Patrocínio, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** Kiano Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz

Impressão: Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena

Editor: Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271

Tiragem: 15 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700

Sede Social, de Redação e Edição: Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS Tel: 21 945 65 14

E-mail: noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14

Estatuto Editorial disponível em: www.noticias-de-loures.pt



É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

“OS BUCELENSES” FESTEJAM 90.º ANIVERSÁRIO

O Clube Futebol “Os Bucelenses”, uma das mais antigas coletividades desportivas do concelho de Loures comemorou o seu 90º aniversário. A festa foi no Pavilhão Leonel Pires, em Bucelas.

“Uma instituição que tem 90 anos de idade, só pode ser uma instituição muito enraizada”, disse Paulo Piteira, (representante da Câmara Municipal de Loures) considerando-a “como uma das imagens de marca da freguesia” de Bucelas. “A Câmara Municipal está empenhada em apoiar o vosso trabalho”, realçou. O evento serviu para homenagear os associados com 25 e 50 anos de ligação ao clube, bem como alguns dos envolvidos na construção do Pavilhão Gimnodesportivo Leonel Pires, que comemorou dez anos. Hoje,

este recinto é utilizado para diversos eventos da Autarquia e da freguesia, e, principalmente, pela comunidade educativa que “encontra aqui um espaço para a prática de educação física”. A coletividade desportiva foi fundada a 15 de setembro de 1929, tendo como objetivo a prática de futebol. O registo dos estatutos e criação do emblema só acontece em 1943, altura em que se torna uma das filiais do Clube de Futebol “Os Belenenses”. Hoje é a 9.ª filial desta instituição desportiva lisboeta. Ao longo de 90 anos, clube tem

servido a população de Bucelas, e do concelho, com diversas modalidades desportivas, como o atletismo, ciclismo, futsal, hóquei em patins, entre outras atividades. Atualmente “Os Bucelenses” dedicam-se apenas ao futebol de 11. A equipa principal de futebol participa no campeonato da 2.ª divisão, série 1, da Associação de Futebol de Lisboa (AF Lisboa). Nas competições da AF Lisboa, conquistou dois campeonatos, um da 2.ª divisão e outro da 3.ª divisão. A estes títulos juntam-se uma Taça de Lisboa e uma Taça de Honra da 3.ª divisão.



FESTA DO VINHO E DAS VINDIMAS

Bucelas volta a promover um dos maiores eventos culturais de cariz associativo da região saloia - a Festa do Vinho e das Vindimas - que decorre nos dias 11, 12 e 13 de outubro.



Uma iniciativa que visa a preservação e a divulgação da identidade cultural da freguesia de Bucelas, associada à produção do vinho e ao conjunto de artes e ofícios tradicionais ligados à vitivinicultura. Um dos pontos altos desta iniciativa é o Desfile Etnográfico, que percorre as ruas da vila, composto por mais de duas dezenas de carros alegóricos, evocando o ciclo completo do vinho. Mostra vitivinícola e de produ-

tos regionais, passeios, provas de vinhos, degustações, harmonizações, artesanato, bailes, concertos, exposições, folclore, gastronomia, visitas e atividades para famílias são outras das atividades que fazem parte da Festa do Vinho e das Vindimas deste ano. Esta iniciativa é co-organizada pela Câmara Municipal de Loures, Junta de Freguesia de Bucelas e movimento associativo da freguesia.

Fonte: Camara Municipal de Loures

TEATRO POLITEAMA



SEVERA

O MUSICAL de FILIPE LA FÉRIA



Quarta a Sábado às 21h30 e Sábado e Domingo às 17h00
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - 1820 (24h)

TARDES Mágicas

Em Loures as tardes são mágicas.

Em Outubro, na biblioteca Ary dos Santos há encontros marcados às 15h para ouvir histórias hilariantes, a Cabra Tonta, Exploradores no País das Histórias, ou a Estrela da Tarde. Marque a sua presença, a entrada é livre.



dynamickids

www.dynamickids.pt



ESCOLHA



RESERVE



MONTAGEM



DIVERSÃO



DESMONTAGEM

ALUGUER DE INSUFLÁVEIS RESERVE JÁ 918 789 192



A SEMANA DA PROTEÇÃO CIVIL ACONTECE AQUI.



DE 7 A 13 DE OUTUBRO
VEM APRENDER E
DIVERTIR-TE
NO LOURESHOPPING

LOURESHOPPING

ATUAÇÃO DA BANDA SINFÓNICA DA PSP
7 OUT - 10H

EXPOSIÇÃO DE FARDAS, VIATURAS, POLÍCIA
MUNICIPAL, BOMBEIROS E PSP - 7 A 13 OUT

EXIBIÇÕES E DEMONSTRAÇÕES
DIVERSAS, MASCOTES E MUITAS ATIVIDADES!

PARQUE VERDE

EQUITAÇÃO COM A GNR
7 A 12 OUT - 9H ÀS 17H30 | 13 OUT - 14H ÀS 17H30

ATIVIDADES COM A PROTEÇÃO CIVIL
7 A 11 OUT - 9H ÀS 17H30



LoureShopping



**Alexandra Bordalo
Gonçalves**
Advogada



Rui Rego
Advogado

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

ELEIÇÕES E VOTOS - DO DIREITO CONSTITUCIONAL AO DEVER DE CIDADANIA

«Eu não quero saber!»
«Eu não percebo nada de política»
«Os Políticos não prestam»
«São todos iguais»
Blá, blá, blá...

Mostra-se profundamente irritante e a raír o intrinsecamente estúpido esta vaga de displicência, afirmação pública da ignorância, desinteresse e total laxismo quanto aos destinos da sociedade, cuja orientação parte de resultados eleitorais. Obviamente, este entendimento e sentimento é nosso!

Todavia, aqueles de nós, netos e sobrinhos netos de Senhoras nascidas no dealbar do Século passado, que apenas depois dos 70 anos de idade adquiriram o direito de voto, compreendem a importância da aquisição do direito de voto.

No Município de Loures, o Hospital, durante décadas ansioso, recebeu o nome de Beatriz Ângelo.

Carolina Beatriz Ângelo de sua graça, licenciou-se em Medicina, escreveu artigos de investigação, foi a primeira Médica-cirurgiã portuguesa, a primeira a operar nos másculos, masculinos e machistas blocos operatórios, mas acima de tudo foi a primeira Mulher a exercer o direito de voto.

A história conta-se em duas penas. Após a implantação da República, em 5 de Outubro de 1910, foram marcadas eleições para a Assembleia Constituinte, a realizar em Maio de 1911. Sendo que, a lei eleitoral, a primeira, concedia o direito de voto aos «cidadãos portugueses com mais de 21 anos, que soubessem ler e escrever e fossem chefes de família».

Ora, Carolina Beatriz Ângelo, ao ler a Lei não hesitou, pois como gramaticalmente, o plural masculino das palavras inclui o masculino e o feminino, estava incluída em «Cidadãos», ao contrário da moda agora em voga dos «cidadãos e cidadãs» ...

Viúva, com uma filha menor a cargo, maior de 21 anos e com instrução, requereu a sua inclusão no recenseamento.

Porém, viu ser-lhe negado tal pedido, o que a levou a recorrer a Tribunal, visto que a lei não excluía expressamente as mulheres.

Assim, corria o ano de 1911, quando o Juiz João Baptista de Castro, pai de uma jovem sufragista, proferiu a sentença que faria história: «Excluir a mulher (...) só por ser mulher (...) é simplesmente absurdo e iníquo e em oposição com as próprias ideias da democracia e justiça proclamadas pelo Partido Republicano. (...) Onde a lei não distingue, não pode o julgador distinguir (...) e mando que a reclamante seja incluída no recenseamento eleitoral».

Com mais algumas turbulências, certo é que

Carolina Beatriz Ângelo exerceu o seu direito de voto. O que, de resto, foi notícia pelo Mundo fora, pois o movimento sufragista era já imparável.

Não obstante, cá no burgo, logo em 1913, a lei eleitoral foi alterada passando a constar cidadãos do sexo masculino...

Somente após o 25 de Abril o direito de voto passou a ser universal, não distinguindo pelo sexo, instrução, capacidade económica, etc. Mostra-se consagrado no artigo 49º da nossa Lei Fundamental, o Direito de Sufrágio, bem como a menção a tratar-se de um dever cívico.

Direito, Dever, Dever, Direito, parece que tanto faz... especialmente por inexistirem consequências pessoais no incumprimento do dever! Por exemplo no Brasil, há lugar à aplicação de multa pelo não exercício do direito de voto!

Se pensarmos que o sexo, a família de nascimento, com as condicionante do acesso à educação, ser ou não chefe de família, a cor da pele, etc, constituíam óbices ao direito de voto, isto parece profundamente longínquo. Mas não é tanto assim, quando olhamos para o globo terrestre e percebemos que em tantos sítios do mundo este direito não existe de forma universal.

Ainda que não perceba de «política» qualquer cidadão percebe de direitos e benefícios, sofre com impostos, e apercebe-se do sentimento generalizado de viver assim-assim, mal ou benzinho, certo?

Não querer perceber que o exercício do direito de voto é um dever de cidadania é pretender ignorar que quem faz leis, quem nos governa, central ou localmente, quem pode exercer pressão e influência são os nossos representantes, os eleitos.

E se estamos descontentes ou insatisfeitos, ou expectantes pela continuidade, temos ao nosso alcance, com uma mera esferográfica e uma cruzinha no boletim de voto o poder de eleger. Eleger quem nos governa e quem faz as leis a que temos de obedecer, eleger quem será oposição e representa os nossos pontos de vista, ainda que diferentes, de minorias ou fraturantes.

Vote, não esqueça que muitos lutaram e pensaram para poderem votar.

Que o voto das mulheres ainda não é normal no mundo todo.

Não seja indiferente. Pode não saber de teoria política, desconhecer quem foram os filósofos das diversas correntes, mas sabe certamente que o país tem leis, e que a sua manutenção ou orientação depende de quem é eleito.

Bom feriado do 5 de Outubro, lembrando sempre que em Loures a República foi proclamada de véspera!

APOIO SOCIAL PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL

A Câmara de Loures aprovou a criação de um posto de atendimento e distribuição de ração a animais que se encontram a cargo de famílias carenciadas. Este acordo surge com a Animalife - Associação de Sensibilização e Apoio Social e Ambiental.



Sendo a carência económica um dos principais motivos que levam ao abandono de animais de companhia, o Município de Loures decidiu avançar com uma parceria com a Animalife, cujo objetivo é contrariar o fenómeno do abandono, mas também promover o bem-estar, a saúde e a salubridade pública. Além do apoio alimentar, esta parceria permitirá assegurar

cuidados médico-veterinários, nomeadamente, desparasitação, vacinação, esterilização e identificação eletrónica, para os animais das famílias sinalizadas.

As famílias com carência económica serão indicadas pelos serviços sociais da Câmara de Loures, competindo depois à Animalife avaliar as reais necessidades de apoio em cada um dos casos.

NATAÇÃO ADAPTADA

RECORD NACIONAL

O atleta da GesLoures, Daniel Videira fez 5.18".61 na final dos 400m Livres, no Campeonato Mundial de para Swimming em natação adaptada, sendo o 6.º classificado. Esta marca é bastante relevante, uma vez que o atleta da GesLoures bateu um Record Nacional. Parabéns!





distribuição

Em caso de fraude comunique

A fraude no consumo de energia elétrica prejudica todos. Se detetar algum comportamento, ou situação perigosa, comunique. Pode fazê-lo de forma anónima em edpdistribuicao.pt ou através da APP EDP Distribuição.



App EDP Distribuição
descarregue aqui

energia em rede



João Pedro Domingues
Professor

REPENSAR A ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO EM LOURES

A política do Partido Socialista, levada a efeito nos últimos anos, no que respeita à Educação, permitiu que as Escolas possam, se assim o entenderem, encontrar as melhores soluções, para que o sucesso dos seus alunos seja uma realidade e contribua igualmente para uma maior diminuição da taxa de abandono escolar precoce, que ainda se situa nos 11,8%.

Nesse desiderato, o Agrupamento de Escolas e Escolas não Agrupadas de Odivelas, implementaram em 2018/19 um projeto designado por "Repensar a organização do ano letivo como forma de melhorar as aprendizagens dos alunos".

Pelo sucesso revelado, este projeto, da iniciativa dos 10 Diretores dos Agrupamentos, irá ter continuidade no presente ano letivo. De que trata afinal esta nova abordagem no processo educativo? Falamos da designada Semestralização da Avaliação.

Como referiu o Secretário de Estado da Educação, Dr. João Costa, "não se trata de uma mera alteração do calendário escolar, mas de um projeto integrado para reflexão sobre novas formas de avaliação, com enquadramento e acompanhamento a nível concelhio".

Neste sentido, o calendário escolar foi organizado

em dois semestres, com o mesmo número de dias, permitindo reforçar o contributo da avaliação contínua na gestão do processo de aprendizagem e desvalorizando o trabalho desenvolvido no anterior terceiro período, por vezes tão penalizador, devido à sua curta duração. Este novo calendário continua a registar as interrupções letivas no Natal e Carnaval, tendo os alunos uma pausa no final do mês de janeiro, para que os professores realizem o primeiro momento de avaliação formal.

Pessoalmente apoio todas as ações que visem simplificar e desburocratizar a avaliação e o processo avaliativo. É

fácil constatar que as abordagens flexíveis, holísticas e formativas da avaliação já não podem ter em conta a rigidez dos critérios, muitas vezes de carácter punitivo verificada, no passado.

A Semestralização da Avaliação, para além de conferir mais tempo para as aprendizagens, permite um calendário escolar mais equilibrado, coerente e que ajudará, estou certo disso, a evolução dos alunos.

Claro que esta é uma decisão dos Agrupamentos e dos seus Diretores, mas os Municípios não se devem dissociar desta situação e serão muito importantes neste processo.

A proximidade entre os

Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas da rede pública e as Câmaras Municipais respetivas, permitirá uma correta implementação desta medida, e inclusivamente a entrada de outros parceiros no processo de acompanhamento ao seu desenvolvimento.

Desta forma, estas Escolas do concelho de Loures e a Câmara Municipal (que, no meu entendimento, terá de envolver-se ativamente nesta solução), deveriam olhar para esta experiência de sucesso e adotar a Semestralização da Avaliação.

Os nossos alunos, estou certo, iriam ser os grandes beneficiários desta nova realidade.

Notícias de Loures

mpi moscavide portela

Happy Kids

ibeauty

www.FICCOES

SMEDIA.PT

ficçõesmédia

Rua Júlio Dinis, nº6 R/c - 2685-215 Portela LRS +351 219 456 514 www.ficcoesmedia.pt geral@ficcoesmedia.pt Ficcoes Média

LOURES MAIS SOLIDÁRIO

A Câmara Municipal de Loures triplicou as verbas concedidas, durante o ano de 2019, às instituições sociais do concelho, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Sociais (RMAIS). São mais de 350 mil euros, distribuídos por 53 instituições.

No dia 25 de setembro, decorreu a cerimónia de formalização destes apoios na Biblioteca Municipal José Saramago. Bernardino Soares, presidente da Câmara Municipal referiu que este foi “o primeiro ano deste regulamento normativo, que foi possível aplicar sem constrangimentos”. E acrescentou: “Foi possível triplicar a verba disponível para o apoio a organizações sociais, contribuindo para que o seu trabalho seja potenciado, até porque vão surgindo na sociedade carências diferentes e acrescidas, estando a Autarquia preparada para encontrar as melhores soluções, através de um processo participado com as organizações”. Na cerimónia foram também assinados, com três instituições, contratos-programa respeitantes a obras de construção e de adaptação

de imóveis.

A Casa do Gaiato de Lisboa, sediada em Santo Antão do Tojal, candidatou-se a apoio financeiro, no montante de 41 633,76 euros para exclusiva aplicação no edifício com resposta social de Centro de Atividades Ocupacionais, com capacidade máxima para 30 utentes, jovens e adultos portadores de deficiência.

Ao Centro Social Nossa Senhora das Graças, com sede em Sacavém, foi atribuído apoio financeiro de 17 973,98 euros visando a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. O Jardim de Infância Nossa Senhora dos Anjos, em Camarate, beneficiará do apoio financeiro de 83 611,25 euros para exclusiva aplicação na construção do edifício com resposta social de Estabelecimento de Educação Pré-Escolar.



FEIRA SETECENTISTA 2019

Santo Antão do Tojal voltou a receber, nos dias 28 e 29 de Setembro, mais uma Feira Setecentista. A recriação histórica, na Praça Monumental, assinalou o Dia Mundial do Turismo no concelho de Loures. A caravana passou e muitos foram dar ‘vivas’ a El-Rei D. João V.



Malabaristas, gaiteiros, contadores de histórias e centenas de figurantes. Na Feira Setecentista de Santo Antão do Tojal, em Loures, não faltaram animações de rua, jogos tradicionais, danças palacianas, artesanato, produtos regionais e até um cortejo nocturno. O programa arrancou sábado 28, pelas 14.00, com uma exposição no Palácio dos Arcebispos e animação itinerante na Praça Monumental até depois das 23.00. No primeiro dia de festa, destacaram-se, por exemplo, as gaitas e folias populares, o duelo de esgrima, os pregões do século XVIII,

a apresentação de danças da nobreza e, sobretudo, o cortejo nocturno, evocativo da passagem de D. João V por Santo Antão do Tojal. Com entrada livre, esta iniciativa, promovida pela Junta de Freguesia de São Julião e Santo Antão do Tojal, é pensada para toda a família e proporcionou um início de fim-de-semana animado, através de uma viagem encenada até à época setecentista. Além de animação de rua, não faltaram as tasquinhas para reconfortar o estômago, no Pátio do Palácio dos Arcebispos, no Pátio da Casa Paroquial e nas traseiras da Fonte Monumental.



d'Obra
Todas as obras

Sociedade de Construção e Gestão de Obras Lda



Cozinhas



Exteriores



Casas de Banho



Remodelações Totais

GRÁTIS

▶ Projecto em 3D
▶ Orçamento

Avenida de Berlim, 37 A | 1800-033 Lisboa
963 432 465



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

TENHO UM SONHO!

É coisa já várias vezes enunciada e anunciada. Tenho o sonho de ver a minha cidade natal como uma Cidade a Sério. Uma Cidade vivaz, urbanisticamente qualificada, culturalmente dinâmica, desportivamente activa, socialmente solidária, participativamente democrática.

Não será por isso de estranhar que de tempos a tempos volte a escrever sobre Sacavém, que procure alertar para o vastíssimo conjunto de problemas que há para resolver e para a insuficiência - de cidadãos e autoridades - das respostas que urge encontrar e concretizar.

Falta, digo-o incessantemente, uma visão para a Cidade e, consequentemente, uma estratégia. Afinal, que Cidade se quer no presente e, sobretudo, no futuro? Para onde vamos e que caminho teremos de percorrer? Tudo indica não haver respostas para estas magnas questões.

As eleições autárquicas de 1997, marcaram um momento de ruptura com a perspectiva que existia para Sacavém. Então, o PS venceu as eleições e o PCP-PEV perdeu na freguesia. Esperava-se que o voto dos eleitores tivesse significado a recusa do projecto em curso, para a emergência de um outro. Passados longos 22 anos, só se pode concluir que não havia qualquer projecto e que continua a não haver. A Junta de Freguesia parece ter ficado refém de ser mera oposição quando o PCP-PEV dirige a Câmara Municipal e mero aliado inerte quando o PS foi maioria no Concelho de Loures. Em suma, a governação da freguesia tem estado completamente limitada a gestão corrente, sem proposta, sem visão, sem acção, sem envolvimento dos sacavenses. E não faltaram, nem faltam oportunidades de intervir, agir, propor e fazer. É uma pena tal letargia, é um desperdício a perda de tempo, é contrapro-

ducente a busca de resultados políticos por mera oposição, que talvez beneficie o interesse particular de alguns, mas prejudica o interesse de todos.

A boa notícia é que se a Junta de Freguesia faz muito pouco por uma Cidade a Sério, outras entidades alguma coisa vão fazendo. Por exemplo a ADAL, Associação de Defesa do Ambiente de Loures, que também se preocupa com o Património do Concelho, desencadeou duas iniciativas com aparente sucesso: 1) Contactou a EPAL e chamou publicamente a atenção daquela empresa para o estado de degradação do Siphão do Alviela. A EPAL já prometeu fazer uma intervenção requalificadora em breve; 2) Agiu também em defesa do Convento dos Mártires e da Conceição cuja riquíssima azulejaria está praticamente destruída por anos de incúria. Este mês esteve já no Convento um técnico da Direcção Geral do Património Cultural a fazer um levantamento em ordem à possível classificação do imóvel.

Eram iniciativas que a Junta de Freguesia podia bem ter tomado como suas, mas nada fez.

São de assinalar também as obras de requalificação de Sacavém de Baixo, articuladas entre a Câmara Municipal de Loures e o Ministério do Ambiente que trazem o maior volume de investimento público feito em Sacavém nos últimos 40 anos e têm em vista acabar com o flagelo das cheias.

Tem carácter também muito positivo a abertura do Centro de Atendimento Municipal no antigo Mercado 1º de Maio, que esteve ao completo abandono anos a fio. Foi uma vez mais a iniciativa municipal que superou a confrangedora falta de iniciativa local.

Que se me desculpe qualquer incómodo causado, mas não abandono o sonho.

SUSPENSÃO DE MOSCAVIDE

A Assembleia Municipal de Loures aprovou no dia 26 de setembro uma proposta que suspende o licenciamento de unidades de alojamento local na vila de Moscavide, como medida de prevenção contra o aumento do preço das rendas.

A proposta, que já tinha sido aprovada em agosto em reunião de Câmara, foi agora confirmada pela Assembleia Municipal com os votos favoráveis da CDU, que governa o município, PS e PAN, a abstenção do PSD e o voto contra do CDS-PP.

No texto da proposta, (a que a agência Lusa teve acesso), explica-se que o objetivo é suspender, pelo prazo máximo de seis meses, a autorização de novos registos de

alojamento local, permitindo à autarquia iniciar um processo para a elaboração de um novo regulamento municipal sobre esta matéria.

O documento, assinado pelo presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares (CDU), refere que, dada a proximidade com Lisboa, existe em Moscavide "uma concentração de alojamento local superior às restantes freguesias do concelho".

"O seu desequilibrado cresci-

mento poderá comprometer o papel essencial que a função habitacional desempenha na fixação de residentes e na atração de novas famílias", aponta o documento.

A discussão deste ponto foi feita apenas com a intervenção do presidente da Câmara Municipal de Loures, que ressaltou não ser contra a instalação de alojamento local, mas alertou para a "situação peculiar" vivida em Moscavide.

"Não somos contra, mas



EDIFÍCIO EURO
Arrendam-se Escritórios
15m² a 90m²



Imobiliária Constructora, Lda

Av. das Descobertas, nº15, 1º B-C - Infantado - 2670-383 Loures
219 824 654 | 917 258 585 | geral@imovil.pt



ALOJAMENTO LOCAL EM

55
DOS 102
ALOJAMENTOS
LOCAIS
LICENCIADOS NO
CONCELHO DE
LOURES
41 ESTÃO
NA VILA DE
MOSCAVIDE

é preciso introduzir alguma moderação e construir um quadro jurídico regulamentar. Esta suspensão tem em conta, sobretudo, a população mais

idosa que tem vindo a ser expulsa das suas habitações", argumentou. O autarca de Loures referiu que, dos 102 alojamentos

locais licenciados no concelho de Loures, 41 estão na vila de Moscavide, sendo que, destes, 23 foram registados em 2018.

"E só até agosto [deste ano] já tínhamos o pedido para licenciar o mesmo número que licenciámos durante o ano passado", indicou.

Por seu turno, em declarações à Lusa, o presidente da União de Freguesias de Moscavide e Portela, Ricardo Lima, referiu que a autarquia se deparou com "vários despejos de idosos" e, então, alertou e insistiu com a Câmara Municipal de Loures para "a necessidade de travar esta situação".

"Em determinada altura [no ano passado] começámos a aperceber-nos de um conjunto de despejos contínuos de idosos, em Moscavide. Tivemos inclusive de criar um

gabinete próprio na junta para tratar desse assunto", contou o autarca.

Um dos exemplos, relatado por Ricardo Lima, foi o de uma idosa, de 77 anos, que "foi despejada da sua casa de sempre" e agora vive num quarto.

"Que fique claro que não somos contra o Alojamento Local, agora não pode é ser a qualquer custo", argumentou. Durante esta sessão foi ainda submetida e chumbada novamente uma proposta do Bloco de Esquerda para a criação de uma taxa turística no município.

O documento foi rejeitado com os votos contra da CDU, do CDS-PP e do PAN, com as abstenções do PSD e do PS e com o voto a favor do BE.

Fonte: Lusa



“
treino
para subir
ao pódio
 ”

PORQUE TREINAS?

CONDIÇÕES PROMOCIONAIS EM
FITNESSHUT.PT



FITNESS HUT

move . now .

STIHL

MOTOSSERRAS

OUTONO-INVERNO 2019

MS 170



DESDE
179€

ANTES 239€

MS 193 T



DESDE
375€

ANTES 398€

MS 211



DESDE
299€

ANTES 373€

MS 261 C-M



DESDE
749€

ANTES 835€

MS 251



DESDE
489€

ANTES 539€

MS 362 C-M



DESDE
829€

ANTES 985€

MS 291



DESDE
599€

ANTES 670€

MS 462 C-M



DESDE
999€

ANTES 1.210€

A imagem acima é da versão com guia leveira cujo PVP de campanha é de 1.109€

Promoção válida de 23 de setembro a 20 de dezembro de 2019.
Todos os preços calculados com um tipo de IVA de 13%.

TREEMWORLD





SELEÇÃO

MAIS ECONÓMICA

OUTONO-INVERNO 2019

SE 62



99€
ANTES 155€

HSE 42



99€
ANTES 145€

FSE 31



52€
ANTES 62€

HSA 25



99€
ANTES 129€

BGE 71



89€
ANTES 114€

RE 88



139€
ANTES 179€

FS 38



149€
ANTES 179€

BGA 45



129€

MSE 141 C-Q



149€
ANTES 169€

BG 56



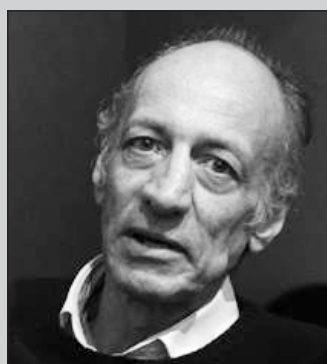
199€
ANTES 280€

MS 170



179€ DESDE
ANTES 239€

Promoção válida de 23 de setembro a 20 de dezembro de 2019.
Todos os preços calculados com um tipo de IVA de 13% para as motosserras e aparelhos a motor com carácter agrícola e/ou silvícola, sendo os restantes à taxa de 23%.



Gonçalo Oliveira
Ator

P'LA CANETA AFORA

Hoje não é para ler o que escrevo!

“COMO SE ATREVEM? NÃO VOS PERDOAREMOS!”

Não, não é por preguiça ou falta de assunto! Assuntos não faltariam: desde a testosterona, até às eleições na Madeira ou as próximas eleições cá no burgo.

É a urgência que me leva a não escrever e a passar a palavra à sueca Greta Thunberg que discursou na sede das Nações Unidas frente aos TODO-PODEROSOS do Mundo!

“A minha mensagem para os líderes internacionais é de que nós estaremos de olho em vocês. Isto está completamente errado.

Eu não deveria estar aqui. Eu deveria estar na minha escola, do outro lado do oceano. E vocês vêm até nós, jovens, para pedir esperança. Como ousam?

Vocês roubaram os meus sonhos e a minha infância com as vossas palavras vazias. E ainda assim, eu tenho que dizer que sou uma das pessoas com mais sorte (nesta situação). As pessoas estão sofrer e estão morrer. Os nossos ecossistemas estão a morrer. Há mais de 30 anos, a ciência tem sido muito clara. Como é que vocês se atrevem a continuar a ignorar isto?

Nós estamos a vivenciar o começo de uma extinção em massa. E tudo o que vocês fazem é falar de dinheiro e de contos de fadas sobre um crescimento económico eterno.

Como é que vocês se atrevem? E como é que se atrevem a vir aqui e dizer que estão a fazer o suficiente? Quando sabemos que as políticas e as soluções necessárias não são sequer vistas?

Vocês dizem que nos escutam e que compreendem a urgência (deste tema).

Mas não importa tão triste e furiosa eu esteja, eu não quero acreditar no que dizem. Se vocês realmente entendem o que está a acontecer e continuam a falhar em agir, vocês seriam um mal. E eu recuso-me a acreditar nisso. A proposta de cortar as nossas emissões pela metade em 10 anos, apenas nos dá uma chance de 50% de ficar abaixo da marca de 1.5°C e existe um risco de desencadear reações irrever-

síveis em cadeia que fogem do controle humano. 50% pode ser aceitável para vocês. Mas estes números não incluem outros pontos como feedback, lacunas e um aquecimento adicional causado pela poluição tóxica do ar ou aspectos de equidade e justiça climáticos. Estes números também fazem com que a minha geração seja obrigada a ter que retirar centenas de bilhões de toneladas de dióxido de carbono do ar, causadas por vocês. Então, 50% simplesmente não são aceitáveis. Nós teremos que viver com as consequências. Para ter uma chance de 67% de continuar abaixo da marca de 1.5°C do aumento global de temperatura, no melhor cenário do (relatório) do IPCC, o mundo teria ainda 420 toneladas gigas de emissões de dióxido de carbono para emitir, em 1 de janeiro de 2018. Hoje, este número já caiu para 350 toneladas gigas.

Vocês estão a falhar conosco. Mas os jovens já começaram a entender a vossa traição. Como vocês se atrevem a pensar que isto pode ser resolvido sem mudar nada? Ou através de algumas soluções técnicas? Com os níveis atuais de emissões de hoje, o orçamento de emissões de dióxido de carbono acabaria inteiramente em apenas 8 anos e meio. Não haverá nenhuma solução ou planos apresentados com base nestes números que trago aqui hoje. Porque estes números são bem desconfortáveis e vocês não têm a maturidade suficiente para abordar este tema como ele realmente é. Os olhos de uma geração futura inteira estão sobre vocês.

E se vocês escolherem fracassar. Eu digo-vos: nós jamais vos perdoremos.

Nós não vamos deixar vocês fazerem isso.

É aqui e agora, que nós colocamos um limite. O mundo está a acordar. E a mudança está chegar, quer vocês queiram ou não. Obrigada.”

Greta tem 16 anos. E nós? Que idade temos?????

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

‘MOSCAVIDE STREET PARTY SUNSET’ ULTRAPASSA RECORDES DE AFLUÊNCIA

Foram mais de 120 os espaços representados na edição deste ano do ‘Moscavide Street Party Sunset’. Um balanço muito positivo, quer na quantidade de comerciantes que aderiram ao evento, quer na qualidade dos serviços apresentados.

VANESSA JESUS

O Moscavide Street Party Sunset 2019, decorreu no dia 14 de setembro, na Avenida de Moscovide e respetivas transversais. Uma iniciativa que ultrapassou todos os recordes de afluência.

BALANÇO

“Foi, uma vez mais, um fantástico sucesso que se verificou no crescimento do número de visitantes, atividades económicas representadas e animações em volta deste evento. É um evento que regista um crescimento anual assinalável e que nos obriga a olhar para esta festa como uma referência”, começou por dizer o Presidente da Junta de Freguesia de Moscovide e Portela, Ricardo Lima.

“A edição de 2019 foi, na opinião dos nossos visitantes, a melhor e acima de tudo a mais divertida. E esse é de facto o objetivo central da nossa ação: dar aos nossos cidadãos motivos para se divertirem e desfrutarem da rua e aos nossos visitantes, motivos para quererem voltar”, acrescentou.

COMÉRCIO E ATIVIDADES

Todos os anos, são muitos os comerciantes que aderem a esta iniciativa. Este ano, tal como nos explicou Ricardo Lima, foram mais de 120 os espaços que estiveram na Avenida. Haidee Vidal, por exemplo, estreou-se no evento e não podia ter sido de melhor forma. A gerente do Easy Guia garantiu que “foi interessante” a participação da empresa no evento. “É uma forma de divulgar o nosso novo serviço, este produto que é um guia, que acreditamos que vai ajudar muitos moradores”, afirma. Em contrapartida, Mário Faria já não é novo nestas andanças. O proprietário da ‘TattoMania’ disse tratar-se de “um evento bem organizado” e realçou ainda que “nota-se a diferença na preparação e preocupação da organização com as pessoas”, com vista a melhorar as falhas face aos anos anteriores.

Para além das barraquinhas com diferentes produtos, os visitantes puderam ainda assistir às danças, artes de

palco, karaté e ainda divertir-se com a música de Alexandre Casimiro Duo e a Banda Café Creme.

IMPORTÂNCIA DO EVENTO

“Trazer as pessoas para a rua, levá-las a comunicar, a partilhar o espaço comum, gerar comunidade e contribuir para o crescimento da atividade económica”, são os objetivos fulcrais do evento. Apesar de ter superado as expectativas, o Presidente da Freguesia da Junta de Moscovide e Portela realça que “há sempre aspetos a melhorar”.

“A aposta na qualidade é uma tarefa que nunca se conclui. Evoluir, trazer mais capacidade, mais novidade, mais qualidade e, acima de tudo, mais valor à nossa freguesia. Essa é a tarefa em que estamos envolvidos e vamos continuar a desenvolver com a ajuda de todos porque, de facto, se sente que hoje esta freguesia tem uma comunidade envolvida, comprometida, disponível e com imensa capacidade”, rematou.



MAIS DE DUAS CENTENAS NA PORTELA PARA DEBATER 'AMIANTO NA ESCOLA'

A Escola Secundária da Portela acolheu conferência do Movimento Escolas Sem Amianto. Deputados e representantes do BE, CDS-PP, Os Verdes, PAN e PCP debateram a inação dos governos na remoção do amianto da Escola Pública.

Mais de 200 pessoas responderam positivamente ao convite do Movimento Escolas Sem Amianto, do Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide e da associação ambientalista ZERO para assistir à conferência "Amianto na Escola Pública: causas, consequências, soluções", no passado dia 10 de setembro.

O evento, dividido em dois painéis - um primeiro mais técnico e um segundo mais político - teve como objetivo "alertar para a problemática do amianto nas escolas do concelho de Loures e da área metropolitana de Lisboa, um flagelo que pode provocar doenças gravíssimas e que afeta toda a comunidade escolar, dos alunos aos professores, encarregados de educação e funcionários não docentes", contou ao NL, André Julião, porta-voz do Movimento Escolas Sem Amianto.

Do primeiro painel, composto por Íria Roriz Madeira, arquiteta e ativista da ZERO, Jorge Santos, químico e professor, e Filipe Antunes, engenheiro do ambiente, foi possível retirar algumas conclusões que muitos desconheciam por completo. Desde logo, o facto de as fibras do amianto serem tão

pequenas que não ficam no aparelho respiratório, atingindo as células e provocando mutações que originam cancro e outras doenças.

Proibido em Portugal desde 2005, fruto de uma diretiva europeia criada em 2003, o amianto é um produto de origem natural, uma fibra mineral extraída de rochas, e possui características únicas: é maleável, resistente, isolante, antifúngico e resistente ao fogo. Características que fizeram com que fosse utilizado em massa durante muitos anos, em particular entre 1940 e 2005.

Outra revelação do evento foi que o amianto não está apenas nas telhas de fibrocimento que constam nos relatórios dos delegados de saúde entregues nas escolas. Desde pastilhas de travões para carros, componentes de eletrodomésticos, cortinados, revestimentos, estuques, tintas, chão vinílico, luvas de cozinha, torradeiras, são muitos os materiais que contêm amianto, alguns deles até em percentagem bem maior do que o fibrocimento propriamente dito.

E muitos deles encontram-se em abundância em várias escolas, com especial incidência para o parque escolar de



Loures. O amianto pode ser fatal quando inalado continuamente e chegado aos pulmões. Além disso, as fibras de amianto são tão pequenas que não ficam apenas no aparelho respiratório: chegam às células, originando mutações que provocam células cancerígenas. Mas, como tem efeitos muito diferidos no tempo, não se sabe exatamente quantas mortes podem ser associadas diretamente à sua inalação. A única solução eficaz para combater o amianto é a sua erradicação total. Uma solução nada fácil, muito menos barata.

CONSENSO POLÍTICO PELA ERRADICAÇÃO DO AMIANTO DAS ESCOLAS

No segundo painel, deputados e representantes de cinco partidos com assento parlamentar debateram o tema. Ana Rita Bessa, do CDS-PP, Joana Mortágua, do Bloco de Esquerda, Nelson Silva, do PAN, Mariana Silva, de Os Verdes, e Pedro Ventura, do PCP chegaram a um consenso: é preciso fazer algo para acelerar a remoção do amianto das esco-

las de todo o país, até porque a ação dos sucessivos governos até à data foi manifestamente insuficiente neste sentido. Por outro lado, não existe ainda um calendário com as previsões de remoções do amianto das várias escolas espalhadas pelo país, nomeadamente as do concelho de Loures. Urge um plano de ação estratégico neste sentido. Importa, por isso, colocar este tema no topo das prioridades do próximo Governo, planeando o investimento, calendarizando-o e elaborando a respetiva cabimentação orçamental.

horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online





Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

PARTICIPAR! DECIDIR! VOTAR!

Chega agora ao fim a campanha eleitoral. Culmina assim um longo período iniciado com uma pré-campanha mais intensa e morosa do que estávamos habituados. E começa uma outra fase política em Portugal... a da decisão final eleitoral e posteriormente a de uma nova legislatura em que os representantes na Assembleia da República serão aqueles que os portugueses escolherem.

Esta fase será também marcada não apenas pelos votos em urna mas igualmente pela atitude daqueles que optarem por abdicar do seu direito de voto ao não irem às urnas depositar a sua sentença.

Nestas linhas que habitualmente vos escrevo gostava de passar a todos a mensagem de que tão importante como participar no dia a dia do nosso país através de um acompanhamento próximo da nossa vida política é aquele momento em que cabe a todos e a cada um de nós o transmitir pelo voto qual a nossa decisão.

O caminho para a liberdade de escolha e de decisão em Portugal foi um caminho fundamental trilhado por muitos.

Será que estaremos a respeitar esse duro percurso quando optamos por não ir votar? Será que estaremos a ser coerentes quanto criticamos o panorama político e os políticos nacionais mas recusamos dizer o que pensamos na urna? Será que estamos a ser responsáveis quando nos insurgimos contra a política e os políticos por decidirem por nós mas deixamos para outros a mais importante das decisões? Não! Não! Não!

O mais comum em quem se candidata a um cargo público é, normalmente, apelar ao voto em si, nos seus valores e nos seus princípios e não esconde, enquanto candidato pelo PSD à Assembleia da República, que espero contar com o maior número de votos de confiança possíveis por parte do maior número de amigos e eleitores.

Mas quando olho para os últimos, muitos, atos eleitorais em Portugal e para o estado da política no nosso país creio que o mais importante não é combater este ou aquele ideal político que julgo piores que os meus mas sim procurar contrariar essa forma de alienação que é a abstenção. É o batalhar contra essa forma de desresponsabilização quanto ao futuro. É o apelar ao não a esta forma de parar de lutar por aquilo em que se acredita.

Por isso neste último dia de campanha eleitoral, neste dia que antecede o dia de reflexão faço um apelo ao voto de quem me leia! Um apelo singelo mas sincero a que não fiquem em casa! Um apelo sentido e honesto para que decidam conscientemente não deixando nas mãos de outros a vossa voz!

O PAPEL DOS CLUBES

ENQUANTO PROMOTORES DOS ESPETÁCULOS DESPORTIVOS



Comissário Marques Cachudo
O Adjunto da Divisão Policial de Loures e Odivelas

Com o início da época desportiva, no concelho de Loures, semanalmente realizam-se dezenas de jogos nas mais diversas modalidades, e em todos os escalões etários, trazendo aos recintos desportivos milhares de adeptos.

A Divisão Policial de Loures e Odivelas tem sob a sua área de responsabilidade e jurisdição, só no concelho de Loures, mais de quarenta recintos desportivos, destacando-se as modalidades do Futebol 11 e do Futsal. Nesses recintos, desde o início do ano de 2019, foram assegurados quase 700 policiamentos a jogos.

Os Clubes têm um papel importantíssimo no desenrolar destas competições em ambiente salutar, pois além de se constituírem como promotores dos espetáculos desportivos, são também, em muitos casos, proprietários dos recintos desportivos.

Enquanto promotores dos espetáculos desportivos, as associações, clubes e sociedades desportivas têm um rol de deveres decorrentes da Lei n.º 39/2009, de 30 de julho, que estabelece o regime jurídico da segurança e combate ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos, atualizada pela Lei n.º 113/2019, de 11 de setembro,



definidos no seu artigo 8.º.

Desse artigo 8.º, e considerando o contexto socio-desportivo do concelho de Loures, reproduzimos aqui os deveres que consideramos serem os mais significativos a serem tidos em conta por parte dos promotores, sem descuidar os demais deveres:

- a) Assumir a responsabilidade pela segurança do recinto desportivo (...);
- b) Incentivar o espírito ético e desportivo dos seus adeptos (...);
- e) Adotar e cumprir os regulamentos de segurança e de utilização dos espaços de acesso público do recinto desportivo;
- g) Garantir que são cumpridas todas as regras e condições de acesso e de permanência de espetadores no recinto desportivo;
- i) Usar de correção, moderação e respeito relativamente a outros (...) intervenientes no espetáculo desportivo;

O não cumprimento destes deveres consubstancia a prática de infrações contraordenacionais ou, até mesmo, infrações criminais.

Durante a época desportiva, mais uma vez a PSP colaborará com os Clubes, de forma ativa e presente, para que os jogos realizados nos seus recintos desportivos sejam eventos seguros, sem olvidar as suas competências de fiscalização neste âmbito.

Para contribuir para a segurança dos eventos desportivos, acrescentamos que pequenos gestos por parte dos Clubes podem ter grandes resultados, nomeadamente:

- A manutenção e limpeza dos espaços, através da realização de obras de beneficiação, que mantenham e/ou melhorem a qualidade das instalações;
- A assunção de medidas que permitam controlar a lotação dos recintos desportivos, por forma a não permitir sobrelotação;
- Melhorar as acessibilidades dos recintos desportivos, permitindo entradas e escoamentos seguros;
- Entrada de adeptos visitantes independente, garantindo a sua segregação;
- A obrigação de venda de bebidas em copo nos bares em exploração no interior do recinto desportivo;
- A proibição de venda de bebidas alcoólicas no interior dessas mesmas instalações;
- Envolvimento e colaboração dos dirigentes com as diversas entidades oficiais, como é o caso da Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto, das Forças de Segurança, da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, dos Serviços Municipais de Proteção Civil, das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e das Associações Desportivas.

RUACANÁ



João Patrocínio
Jurista

Foi há 26 anos que o Fernando e a Lúcia tomaram conta de um snack-bar/cevejaría na Mealhada, então um pequeno bairro junto à cidade de Loures e que, como o seu negócio, estava em crescimento.

Daí para cá, - e parece que foi ontem - foram exponenciando um pequeno espaço que se foi moldando no tamanho às necessidades dos clientes que, entretanto, se foram fidelizando à casa e que hoje já mal cabem nos três espaços atualmente disponíveis.

Ele a comandar na sala, e Ela a comandar na cozinha, foram à

sua maneira honrando o compromisso com os clientes, servindo com qualidade a boa e tradicional comida portuguesa, ou não fossem eles orgulhosos Minhotos.

São, aliás, várias as referências a Vila Nova de Cerveira e à região que vamos encontrando no estabelecimento, a par de inúmeras fotografias com amigos, artistas, famosos e ilustres minhotos.

Como espaço de boa comida que é, recebe diversos grupos de amigos, algumas tertúlias, e ainda alguns "Xaviezes". Se tiverem dúvidas, perguntem por eles. Mas antes peçam a ementa, ou em alternativa, deixem-se "guiar" pelas sugestões do Fernando que, neste caso, vos vai compondo a mesa com entradas e iguarias diversas, todas elas de fazer crescer água na boca. Destacamos o "Pratinho maluco", os "ovinhos de codorniz", umas "ameijoas à Bolhão Pato" ou uma das várias "saladas" sempre frescas.

Hoje, optei por uma linguíça e farinha frita com cogumelos para entrada, enquanto esperava pelas "pataniscas de bacalhau com arroz de feijão" que escolhi para refeição.

E que boa escolha fiz eu! Bem

temperadas e no ponto certo de fritura.

Para acompanhar, nada como um fresquíssimo vinho verde engarrafado e produto exclusivo da casa, vindo diretamente do Minho.

Como sobremesa optei por umas deliciosas "Farófias", daquelas que não se encontram em todo o lado e que se destacam pela textura ideal, sabor equilibrado e com um perfume inigualável.

Não é fácil eleger o que comer e o que beber no Ruacaná, tamanho é o leque de escolha tanto na garrafeira como na carne e peixe sempre frescos e disponíveis nas vitrines do estabelecimento. É aliás a variedade e qualidade uma das apostas da casa.

Registe-se que, nas respetivas épocas também serve especialidades sazonais, de entre as quais sobressai a típica Lampreia, sempre por encomenda.

Comida tradicional Portuguesa é, pois, o que se pode encontrar no Ruacaná e que de uma forma descomplicada é bem confeccionada, apresentada e servida por uma equipa eficiente e disponível, sempre com simpatia e boa disposição.

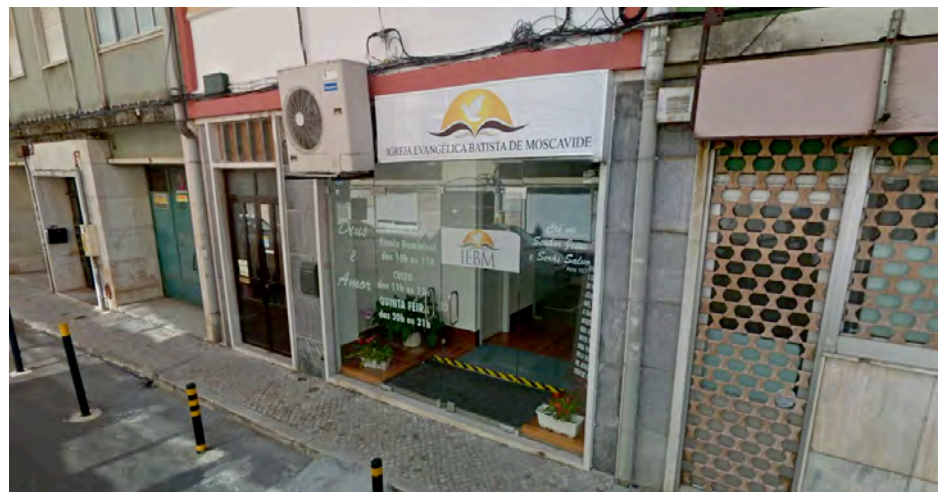


ENCERRA TERÇA-FEIRA À NOITE E QUARTA-FEIRA

RUA CÂMARA DE LOBOS, N.º 1, LOJA ESQª, MEALHADA

2670-489 LOURES

☎ 219 835 287

IGREJA EVANGÉLICA BAPTISTA DE MOSCAVIDE COMEMORA**60 ANOS
NA COMUNIDADE**

A Igreja Evangélica Baptista de Moscavide (situada na Rua do Armistício nº7) está a comemorar o seu 60º aniversário com um programa especial que irá realizar-se no dia 16 de novembro entre as 15h e as 18h no Cine Teatro de Moscavide (rua Francisco Marques Beato nº11). O evento contará com a atuação de vários grupos musicais, palestras e outras surpresas... Esta igreja foi fundada em 1959 e desde então tem-se mantido fiel aos prin-

cípios fundamentais do cristianismo evangélico. Ao longo destes anos tem desenvolvido a sua atividade divulgando e ensinando a mensagem da Bíblia Sagrada visando despertar a fé em Jesus Cristo. Assim, semanalmente são realizadas reuniões destinadas ao louvor e adoração a Deus, à pregação e estudo da Bíblia e ainda a atividades de ensino para crianças e adolescentes, trabalho com jovens e assistência espiritual e social.

A IGREJA EVANGÉLICA BATISTA DE MOSCAVIDE CONVIDA TODA A COMUNIDADE A PARTICIPAR NESTA FESTA DE ALEGRIA E GRATIDÃO A DEUS PELOS 60 ANOS DA SUA EXISTÊNCIA.

CONVENÇÃO ANUAL**JALSA SALANA PORTUGAL**

No dia 4 e 5 de outubro de 2019, a Comunidade Islâmica Ahmadia em Portugal vai realizar a sua Convenção Anual na sede da Associação Serra da Luz (Pontinha). Todos os membros e amigos, juntamente com as vossas famílias estão convidados para esta ocasião abençoada pelo Presidente da Associação Ahmadia do Islão em Portugal.
Assalamu Aleikum!



Lúcia Ataíde
Notária

NOTÁRIO EM PORTUGAL UMA PROFISSÃO COM 800 ANOS DE HISTÓRIA

Resenha histórica

- No reinado de D. Afonso II (1211-1223), encontramos oficiais públicos com o título de tabelião.
- No reinado de Afonso III (1248-1279), surge o notariado régio, o qual se implanta definitivamente sob a tutela do chanceler do rei.
- No reinado de D. Dinis (1279-1325), a atividade profissional dos tabeliões de notas surge originalmente regulada em termos muito rudimentares em regimentos de 1305.
- No reinado de D. Afonso IV (1325-1357), o Regimento de 1340 completa a regulamentação.
- A profissão aparece tratada com algum desenvolvimento nas Ordenações Afonsinas e Manuelinas e, sobretudo, nas Ordenações Filipinas. Por estas se rege a instituição durante todo o Antigo Regime e já na época da Monarquia Constitucional, até finais do século XIX.
- Por Decreto de 23.12.1899, surge o 1º diploma com uma orgânica jurídica propriamente dita, onde os notários são elevados à categoria de magistrados de jurisdição voluntária, definindo a competência do notário, determinando os seus direitos e obrigações, regulando a responsabilidade disciplinar, criando o Conselho Superior de Notariado e estabelecendo um conjunto de requisitos a que devem obedecer as escrituras, os testamentos e outros documentos.
- O Decreto de 02.04.1928 que promulgou o 1º Código do Notariado foi o progresso legislativo na marcha evolutiva da organização notarial.
- O Código do Notariado de 1935 e suas sucessivas alterações constitui hoje o diploma-base do Notariado Moderno.
- O Código do Notariado em vigor foi aprovado pelo D.L. n.º 207/95 de 14-08.
- O Estatuto do Notariado aprovado pelo D.L. n.º 26/2004, de 04.02, estabelece que o notário é, simultaneamente, um oficial público que confere autenticidade aos documentos e assegura o seu arquivamento e um profissional liberal que atua de forma independente e por livre escolha dos interessados.



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

CAROLINA BEATRIZ ÂNGELO

A PRIMEIRA MULHER A VOTAR EM PORTUGAL

Neste fim de semana os portugueses são chamados a participar nas eleições legislativas. Todos os cidadãos com idade superior a 18 anos podem e devem votar de forma consciente naqueles que os irão representar na Assembleia da República. Mas, nem sempre foi assim... Só depois do 25 de Abril de 1974, com a lei n.º 621/74 de 15 de novembro, o direito de voto se tornou universal em Portugal. Na realidade, a possibilidade de todos os cidadãos adultos poderem votar, independentemente do género ou da sua situação socioeconómica, só é viável devido à luta de muitos outros que nos antecederam. Ora, neste momento de exercício de cidadania responsável, gostaria de salientar que esta conquista, o voto, faz parte do nosso património, é um legado que não devemos menosprezar nem esquecer.

Aproveito para recordar nesta crónica que a primeira mulher a votar em Portugal foi Carolina Beatriz Ângelo, nas eleições realizadas a 28 de maio de 1911 para a Assembleia Nacional Constituinte. Apesar disso, o seu voto foi ainda uma exceção. Na altura, o código eleitoral determinava que tinham direito ao voto todos os portugueses maiores de vinte e um anos, residentes em território nacional, que soubessem ler e escrever e fossem chefes de família.

Para conseguir inscrever o seu nome nos cadernos eleitorais, Carolina Beatriz Ângelo recorreu ao tribunal, após a rejeição do seu pedido por parte da Comissão de Recenseamento e do Ministério do Interior. Carolina, alegando que era detentora de uma formação superior (uma das primeiras mulheres a completar o curso de medicina na época, e a primeira a praticar cirurgia, tendo-se dedicado à Ginecologia e Obstetrícia), era também "chefe de família" uma vez que era viúva. Digamos que reunia as

condições necessárias, pois a lei vigente na altura não especificava que apenas os cidadãos do sexo masculino tinham capacidade eleitoral.

A sua participação nas eleições de 28 de maio de 1911 para a Assembleia Nacional Constituinte, por ser ainda uma exceção apesar dos movimentos feministas, foi notícia em alguns meios de comunicação, como no jornal A Capital que, a 29 de abril, publicou o seguinte: "Representa este despacho das justiças da República uma vitória para o feminismo nacional (...). Tanto mais quanto essa vitória corresponde ao sentir íntimo dalguns dos membros do governo (...). Os nossos parabéns, portanto, não só à diretamente interessada, como ao governo provisório, e ainda ao país (...)." Também a Ilustração Portuguesa dedica uma reportagem a 5 de junho ao ato eleitoral, destacando o facto de uma mulher ter exercido o voto: "Uma nota curiosa das eleições foi a de votar uma senhora, a única eleitora portuguesa, a médica D. Carolina Beatriz Ângelo, inscrita com o número 2513 na freguesia de S. Jorge de Arroios." Este artigo é ilustrado com uma fotografia de Carolina Beatriz Ângelo acompanhada por Ana de Castro Osório, esta última Presidente da Liga das Sufragistas Portuguesas. Este episódio teve ecos na imprensa nacional, como disse, e internacional, pois embora as lutas pela dignificação do papel da mulher na vida pública fossem um movimento generalizado, na realidade o sufrágio feminino apenas estava então consagrado na Finlândia. Mas não foi, todavia, na I República que as mulheres portuguesas conquistaram o direito ao voto. Logo em 1913, o regime republicano especificou que só os «chefes de família do sexo masculino» podiam eleger e ser eleitos.

Assim, Carolina Beatriz Ângelo insere-se num grupo mais vasto de mulheres portuguesas que nos inícios do século XX lutavam, de um modo mais visível ou mais discreto, pela afirmação da mulher, na sua valorização pessoal e na

sua participação social. Aliás, essas vozes já se faziam ouvir nas últimas décadas do século XIX procurando afirmar os novos ideais, vozes no feminino, mas secundadas também por homens, quer individualmente, quer em pequenos grupos. A revista A Voz Feminina, publicada em 1868, é considerada radicalmente feminista. Foi um período em que se assistiu à formação de associações e outros movimentos em que os defensores do novo papel da mulher na sociedade se manifestavam, nomeadamente escrevendo sobre o assunto, difundindo publicações, organizando conferências... movimento este que apontava para a manifesta situação de inferioridade legal, social e cultural do género feminino.

As várias mulheres que na altura lideravam essa nova visão, fossem elas radicais ou mais conservadoras, feministas confessas ou não feministas declaradas, estavam em sintonia em que a educação era a arma mais eficaz para a valorização da mulher. Além de Carolina Beatriz Ângelo outras vozes se ouviam: Ana de Castro Osório, uma das teóricas mais notáveis do movimento e uma das militantes mais empenhadas; mas também Caiei, pseudónimo da escritora e pedagoga Alice Pestana, uma das precursoras radicais; a escritora Maria Amália Vaz de Carvalho, que já foi tema de uma das minhas crónicas; a primeira professora universitária em Portugal, a escritora Carolina Michaelis de Vasconcelos; e também por exemplo Adelaide Cabete, médica prestigiada e grande defensora convicta dos ideais feministas.

Dessa altura, do início do século XX, destaco o Grupo Português de Estudos Feministas, fundado em 1907 e liderado pela jornalista Ana de Castro Osório, o qual se propunha divulgar os ideais feministas e explicar o seu significado. Esta associação agregava intelectuais, médicas, escritoras, jornalistas e, sobretudo, professoras, com o propósito de difundir os ideais da emancipação feminina. Outra organização de relevo foi a Liga



Carolina Beatriz Ângelo e Ana de Castro Osório em "Ilustração Portuguesa", 5 de junho de 1911 (Hemeroteca Digital)

Republicana das Mulheres Portuguesas, criada em 1909, a qual se propôs defender o estatuto das mulheres, dentro dos ideais republicanos e em profunda ligação com o Partido Republicano. Os seus objetivos, expressos nos estatutos, visavam, entre outros, «orientar, educar e instruir, nos princípios democráticos, a mulher portuguesa [...] tornando-a um indivíduo autónomo e consciente; fazer propaganda cívica, inspirando-se no ideal republicano e democrático; promover a revisão das leis na parte que interessa especialmente a mulheres e a crianças».

 **CA Crédito Agrícola**
Loures, Sintra e Litoral

O Banco do Concelho
LOURES - ODIVELAS - AMADORA
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

TEMPLES
HOT MOTION



Foi no passado dia 27 de Setembro que pela mão da editora ATO Records chegou aos escaparates e à rede de forma oficial, o terceiro registo de originais dos britânicos Temples, uma banda de rock psicadélico formada por James Edward Bagshaw (vocalista e guitarrista), Thomas Edison Warsmley (baixista), Sam Toms (baterista) e Adam Smith (teclista e guitarrista). Este quarteto natural de Kettering, estreou-se nas edições em 2014 com o auspicioso e muito brilhante "Sun Structures", uma mistura de Marc Bolan/T Rex e Beatles da sua fase mais psicadélica, num experimentalismo sonoro muito trippy e glam, sem que no entanto isso significasse abandono do conceito pop das suas canções. 3 anos depois foi editado "Volcano", o muitas vezes difícil segundo disco que conheceu a luz do dia, de facto sem o fulgor do seu antecessor mas o quanto basta para alimentar tours e protagonismo em muitos festivais mundo fora. "Hot Motion" gravado no estúdio caseiro do vocalista James Bagshaw, levou 2 anos a concretizar-se, segundo o próprio press da banda e não é nenhuma revolução ou sequer renovação daquilo a que a banda nos habituou. Música sobre as tensões do desejo, sobre sonhos e pesadelos e com direito a um hipnótico vídeo da autoria de David Lynch, "Hot Motion", temático, começa por impressionar pela pujança e virtuosismo da bateria e dos seus timbalões saltitantes e pelo modo como esse

instrumento assume as rédeas na condução do tema, mantendo-se sempre por cima, mesmo quando as guitarras repletas de Leslie, efeito clássico utilizado na música psicadélica, mostram todo o seu esplendor, nomeadamente no refrão. A majestosidade e o esplendor instrumental da composição, acabam por fazê-la resvalar claramente para os anos 70, precisamente a época de afirmação de alguns dos melhores intérpretes do rock experimental e progressivo da história do rock clássico, uma abordagem que não é nova por parte dos Temples que se espalha naturalmente ao longo do disco e que divide parcialmente a crítica, desde o exagero negativista da pitchfork que se refere a "Hot Motion" quase como um produto fake, ou um sub-produto MGMT, de bons músicos, grandes arranjos e... muito pouco mais (se lermos a restante crítica percebemos que há no autor da mesma, muitos anticorpos face aos Temples, banda estilizada, de capa de revista de moda retro), até à opinião excitada em sentido inverso da Q Magazine que fala em triunfo, rápidas variações de estilos e uma invenção sónica. Enfim, críticos de música! "Hot Motion" dos Temples é um disco que vale a pena escutar e que os apreciadores de rock dos anos 70, irão por certo gostar. Destaque para os temas: "Hot Motion", "You're either on something", "Context" e "It's all coming out".

f TemplesOfficial



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

PROTEJA OS SEUS DADOS
E INFORMAÇÕES PESSOAIS



Na sequência da polémica do uso indevido das informações dos utilizadores por parte do Facebook, muitos de nós já pensámos que a melhor solução seria encerrar a conta, eu pessoalmente penso que não é necessário tanto. Temos de ter noção que de "Gosto" em "Gosto" o Facebook fica a conhecer os seus utilizadores cada vez mais profundamente e que toda essa informação é vendida aos anunciantes que apostam na publicidade nesta rede social. É a partir do momento em que nos registamos no Facebook e que se assina um acordo de cedência de informações, que esta gigante rede social começa a saber e armazenar, de uma forma bem aprofundada, dados sobre a vida dos seus utili-

zadores. Para quem utiliza o Facebook, deixo aqui várias medidas para utilizar já e começar a proteger os seus dados pessoais:

Remover a permissão do Facebook para aceder a aplicações

Todos nós já nos registámos em aplicações através do Login do Facebook permitindo assim que essas Apps guardem todo o tipo de informações a nosso respeito. Isso é um erro que vamos aprender a eliminar e evitar no futuro. Com a conta de Facebook aberta num computador vamos clicar no ícone ponto de interrogação no canto superior direito. Vão aparecer várias opções e vamos clicar em "Verificação de Privacidade"; No quadro que nos aparece vamos clicar em "Seguinte" e aqui vamos encontrar todas as aplicações que a certa altura da vida nos registámos através do Facebook. Neste quadro é possível eliminar, carregando na cruz, o acesso ao nosso perfil e informações. Nota: Este passo não vai apagar toda a informação que a aplicação já possa ter adquirido, mas vai impedir que continue a fazê-lo.

Mudar as definições de privacidade da conta de Facebook

Para poder controlar quem pode ver a sua atividade no Facebook pode ir ao separador "Definições" e escolher a opção "Privacidade". Aqui pode limitar toda a sua atividade, listas de amigos e outros dados a "Apenas a si" ou "Amigos", excluindo a opção "Público".

Utilizar um motor de busca que impede a monitorização

Hoje em dia tanto o Firefox como o Safari já possuem um sistema que impede o Facebook como a Google de registarem todas as suas pesquisas na internet, recolhendo assim informação privilegiada dos seus interesses com fins publicitários. Por enquanto, quando vai fazer Login no Facebook, utilize um destes dois browsers da internet. Se começar já a por em prática estas dicas, pode ficar mais descansado e continuar a utilizar o Facebook. Para os mais curiosos, existe a possibilidade de fazer o download de toda a informação que o Facebook dispõe de si, tendo apenas que ir a este endereço <https://www.facebook.com/settings> e pedir uma cópia dos seus dados do Facebook. Vai ficar surpreendido!

Sempre que tiver alguma dúvida, basta enviar um email para: informaticaconsultorio@gmail.com

PC

assist

SERVIÇOS INFORMÁTICOS

✓ REPARAÇÕES ✓ ENTREGA

✓ RECOLHA **DOMICÍLIO**

925 320 809 • 219 456 514

pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it

Rua Júlio Dinis nº 6 - R/C - Portela LRS



Joana Leitão
Jurista

AMOR EM FORMA DE GATO

Quando há quase 12 anos mudava de casa em Lisboa nasceu a Lua, aquela que viria a ser a minha companheira de casa e de vida durante mais de uma década.

Era uma Ragdoll de pelo comprido, predominantemente branco, com metade da cara cinzenta e uns leves riscos cor de laranja, que faziam sobressair os seus enormes olhos azuis.

De postura elegante e delicadeza acentuada, não tinha comportamentos de gato, não saltava nem arranhava e andava de uma forma lenta e apática. Descobri mais tarde que se devia à manipulação genética de que esta raça é alvo, que os transforma, os adapta a nós e lhes cria graves debilidades físicas e emocionais. E era, por isso, frágil não deixando de ser curiosa e dependente, uma sombra que me acompanhava em “meia-lua” ou “lua inteira” por todos os cantos da casa.

Três anos mais tarde juntar-se-ia a nós Yasmin, uma gata riscada com dois meses que trouxe da rua. Um animal que salta, que passou a arranhar os sofás, descomplicada, agradecida e que não dá dores de cabeça. E foi assim que me apercebi das diferenças abismais entre os gatos comprados e os adotados.

Apesar das preocupações, a Lua despertava em mim, de uma forma muito natural, a capacidade que tenho de contemplar a beleza e de me apaixonar.

Acredito hoje que “amor” não é um sentimento de exclusividade humana, podendo resultar, também, da convivência com outros animais, uma vez que cuidar de alguém e partilhar o tempo e o espaço ao longo dos anos criam laços.

No entanto, como tudo que é demasiado perfeito não dura muito tempo, há cinco anos atrás, a Lua começou a emagrecer, sem que se detetasse a causa. Recuperava depois das idas ao veterinário e no

ano seguinte voltava a incerteza.

Só no passado dia 17 de setembro, e depois de exaustivos exames ao longo dos anos, se detetou insuficiência renal, tão comum em gatos, principalmente nestes que já têm uma maior propensão genética, e uma anemia grave, o que a levou a um dia inteiro de internamento. Estava agora, mais do que nunca, pele e osso. Sem apetite, apática, com uma maior dificuldade de locomoção e um distanciamento notório. Desta vez era diferente. O rins não podiam recuperar-se e a solução era a manutenção do internamento, para que vivesse mais uns dias ou, com pouca probabilidade, meses.

Só que conhecia bem a Lua e a sua personalidade. O internamento onde não a deixei passar a noite tinha-lhe tirado a réstia de energia. Tinha-a envelhecido.

Não podia fazer mais nada que não fosse deixá-la ir, sem ter que a sujeitar ao último sopro, em sofrimento. E esse, seria o meu último gesto de amor. Mantê-la cá porque não conseguia despedir-me seria cruel. Assim, passamos a noite inteira acordadas.

Com toda a dureza que tal acarreta e, com os olhos cheios de lágrimas, no dia seguinte entrei na sala do veterinário e deixei-a ir. Depois disso, percorri 300 quilómetros para a deixar em lugar seguro, de família, no jardim, bem perto das rosas e dos pássaros.

Agora a nossa casa, onde nunca vivi sem ela, parece vazia e está assustadoramente silenciosa. Perdeu luz. Mais uma vez.

Não creio que o ser humano tenha inventado uma linguagem suficientemente capaz de exprimir tudo o que vivemos e tudo o que sentimos, pelo que me sinto aquém das palavras, num relato que me parecerá, como já fiz outros, tão insuficiente. E, por isso, só me resta agradecer-lhe.



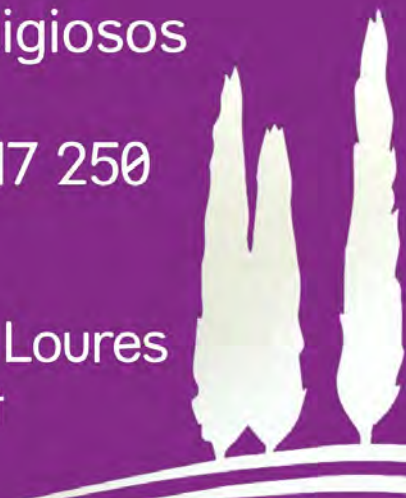
**AGÊNCIA FUNERÁRIA
LOURES**

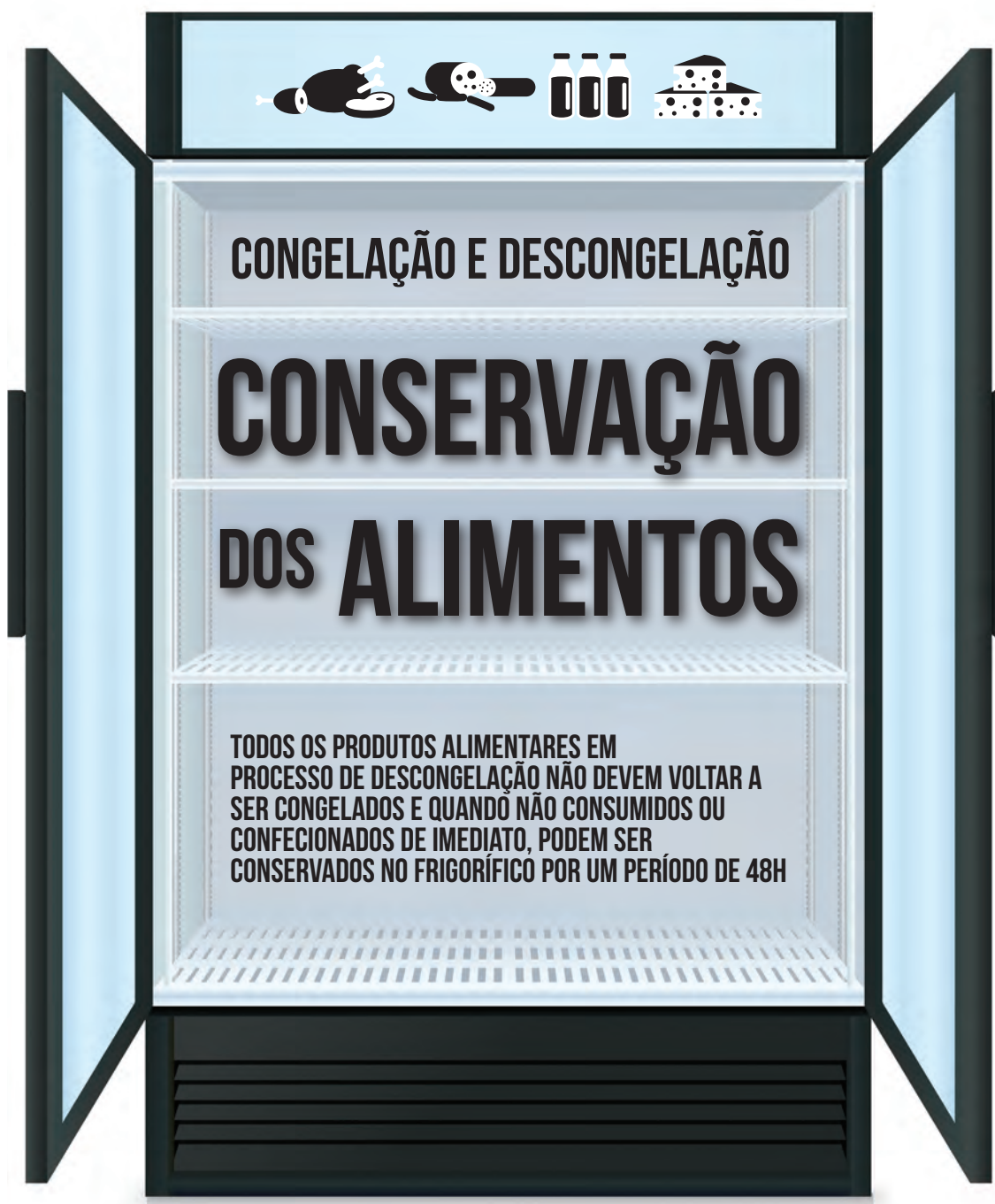
Funerais · Trasladações
Cremações · Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt





A conservação dos alimentos, depende das suas características, podendo um alimento ser refrigerado ou congelado. Um alimento refrigerado deve ser mantido, idealmente, a uma temperatura entre 0°C e 5°C e um alimento congelado deve ser mantido a uma temperatura entre -18°C e -20°C. As práticas diárias incorretas, podem favorecer o crescimento microbiano e contaminações alimentares. Assim, a má conservação de alimentos refrigerados ou congelados, está diversas vezes associada a toxinfecções alimentares e doenças, como a listeriose.

CONSERVAÇÃO POR FRIO

A conservação pelo frio é um

dos métodos mais utilizados para a conservação de alimentos, sendo a sua principal função conservá-los a uma temperatura reduzida, de modo a não permitir a sua deterioração. A ação do frio sobre os alimentos, inibe ou retarda o desenvolvimento e a atividade microbiana.

A cadeia de frio compreende todos os processos a que os produtos alimentares são sujeitos desde a produção até ao consumo. Qualquer falha nesta cadeia pode comprometer a qualidade dos produtos alimentares e provocar alterações a nível nutricional, organolético ou outras características destes.

Quando bem realizada, a conservação pelo frio é a que melhor mantém, ao longo do tempo, as

qualidades organoléticas e nutritivas dos alimentos.

Existem duas formas distintas de conservação pelo frio: a refrigeração, abordada em agosto de 2019 e a congelação, da qual este artigo fala. Estas apresentam características e objetivos diferentes, necessitando por isso de cuidados de conservação também distintos.

CONSERVAÇÃO POR CONGELAÇÃO

Os congeladores ou arcas congeladoras, são equipamentos que servem para conservação de alimentos já congelados ou ultracongelados por períodos de meses e/ou para congelação de alimentos frescos.

Antes de proceder a uma congelação de alimentos frescos,

O QUE É A CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS?



É um conjunto de regras ou processos, cujo objetivo é prolongar a durabilidade dos produtos, mantendo as suas propriedades e características.

verifique se o seu equipamento possui as características que permitem essa utilização. Existem equipamentos destinados apenas à conservação de alimentos congelados, nomeadamente os equipamentos com uma, duas ou três estrelas, cujas temperaturas apenas atingem os -18°C. Para congelar produtos alimentares frescos (como carne, peixe, legumes, sopas, ...) não utilize esses equipamentos, pois as temperaturas atingidas por estes resultam numa congelação lenta, originando a formação de cristais de gelo nos alimentos que prejudicam as características organoléticas e o seu valor nutricional.

Existem no mercado equipamentos de frio que permitem a correta congelação de alimentos frescos, nomeadamente os que possuem quatro estrelas e permitem regular as temperaturas entre os -18°C e os -24°C. Quando se procede à congelação de um produto fresco, deve regular-se a temperatura do congelador, 12h antes, para o máximo ou na funcionalidade de "congelação rápida" e manter essa temperatura por 24h após a colocação do produto.

Conselhos para uma adequada congelação em casa:

Os produtos a congelar devem estar em boas condições e o processo de congelação deve ser o mais rápido possível;

Os produtos devem ser devidamente embalados por tipo/natureza, de forma a evitar a transmissão de cheiros e a desidratação dos alimentos;

Identificar os alimentos com a data de congelação e o tipo de alimento;

Para a congelação de vegetais frescos, recomenda-se um "branqueamento" (rápida imersão em água quente e de seguida em água fria). Isto irá inativar as enzimas responsáveis pela degradação e ajuda os vegetais a manter a cor.

A DESCONGELAÇÃO

O processo de descongelação varia de alimento para alimento,

existindo produtos que necessitam de ser descongelados totalmente para a sua confeção, outros parcialmente e outros não necessitam de descongelar.

Alimentos que necessitam de descongelação completa são os que se destinam a ser consumidos frios e esta descongelação deve ser realizada durante 24h no frigorífico (prateleira inferior). O produto poderá também ser descongelado no micro-ondas, quando destinado a uma confeção imediata (caso não o seja este deve ser um método a evitar).

Durante a descongelação o produto deve ser retirado da embalagem original e colocado num recipiente adequado (de preferência com grelha, para escorrência de líquidos resultantes do processo de descongelação).

Existem produtos ultracongelados (vegetais, peixe para cozer, entre outros) que não necessitam de descongelamento prévio, podendo ser confeccionados de imediato. Esta informação deve constar na rotulagem (instruções de utilização) do produto e ser verificada antes da sua confeção.

NÃO SE ESQUEÇA QUE...

O frio suspende a atividade microbiana, mas não a elimina (não é um germicida), por isso, quando se interrompe a rede de frio, rapidamente existe uma retoma da atividade dos microrganismos que podem deteriorar os alimentos, prejudicando a saúde do consumidor.

Podemos, contudo, diminuir esse risco, seguindo os procedimentos de conservação dos produtos alimentares, desde o momento em que o produto chega às nossas mãos, salvaguardando assim a saúde de quem os consome.

Unidade de Saúde Pública (USP)

Loures - Odivelas

Daniela Lourenço - Estagiária da Licenciatura de Saúde

Ambiental

Elvira Martins - Coordenadora da USP

Cátia Rodrigues - Técnica de Saúde Ambiental da USP

FIFO — FIRST IN, FIRST OUT

Significa que o produto a ser consumido em primeiro lugar deve ser o que se encontra congelado ou refrigerado há mais tempo. Ainda que seja uma prática muito usual e recomendada em restauração, pode ser passada para a casa do consumidor.



PARA VENDA T1 A T4
URBANIZAÇÃO QUINTA DO INFANTADO



*Lezírias
do
Infantado*

VISITE O ANDAR MODELO

LOURES



VAZCONSTRÓI

Telf. 219 333 649

Telm. 964 516 911

www.vazconstroi.com



Felizes em Loures



#17º aniversário #ERAemCasa

a tornar real o mais virtual dos seus sonhos. Obrigado a todos os que confiaram e partilham este caminho connosco. 17 anos no mercado de Loures, venham mais 17!

ERA LOURES

loures@era.pt · era.pt/loures · t. 219 896 660

LOFTMG - Mediação Imobiliária, Lda, AMI 12948. Cada loja é jurídica e financeiramente independente.



LOURES, BAIRRO DA MILHARADA

5 WC 3 1 M2 380 M2 301

MORADIA ISOLADA \ 092190160

SOB CONSULTA



LOURES, TORRES DA PARADELA

1 WC 1 M2 60

APARTAMENTO \ 092190174

€105.000



LOURES, QUINTA DO CONVENTINHO

3 WC 2 2 M2 91

APARTAMENTO \ 092190185

€247.500

LEGENDA / LEGEND

- QUARTOS ROOMS
- CASAS DE BANHO BATHROOM
- LUGARES DE GARAGEM PARKING SPACES
- ÁREA CONSTRUÇÃO CONSTRUCTION AREA
- ÁREA TERRENO TERRAIN AREA
- VISTA SERRA MOUNTAIN VIEW
- VISTA MAR/RIO SEA/RIVER VIEW
- VISTA GOLFE GOLF VIEW
- VISTA JARDIM PARK VIEW
- VISTA URBANA URBAN VIEW
- CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA ENERGETIC CERTIFICATION
- VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO CONSTRUCTION VIABILITY
- SEM VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO WITHOUT CONSTRUCTION VIABILITY
- IMÓVEL VEDADO FENCED PROPERTY
- TERRENO COM ÁGUA GROUND WATER TERRAIN
- TERRENO COM ELECTRICIDADE TERRAIN WITH ELECTRICITY
- ÁREA CONSTRUÇÃO CONSTRUCTION AREA
- ANDARES FLOORS
- FRACÇÕES FLOOR UNIT
- EXCLUSIVO GARANTIA ERA
- CASAS DE ALTA RENTABILIDADE
- SELECÇÃO CASA ABERTA ERA
- IMÓVEL GOLDEN VISA ERA

ERA LOURES

Passeio Parque da Cidade, Loja G/I,

2670-331 Loures

loures@era.pt · era.pt/loures

t. 219 896 660

LOFTMG, MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA, AMI 12948. CADA AGÊNCIA É JURÍDICA E FINANCEIRAMENTE INDEPENDENTE.